

APRI



Ibirapitanga

ANO 13 • MAIO/2019 • Nº 44

# Sauá

I b i r a p i t a n g a

## SAGUI-DA-SERRA-ESCURO

Presente na RPPN Rio dos Pilões, o macaquinho nativo do Sudeste brasileiro está entre espécies ameaçadas; é nosso dever protegê-lo

### POR DENTRO DO LAGO

Monitoramento irá atualizar informações sobre espécies de peixes e qualidade de água que abastece a Reserva

### ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Diretoria presta contas de investimentos, associados aprovam usina solar e plano orçamentário; taxa associativa tem reajuste de 4%

# AQUI e agora

**O tempo presente é o único que existe** e dura uma mísera fração de nossa existência. Quando o percebemos, ele já passou. Como um flash.

Haja sabedoria para aproveitá-lo, de forma intensa, sem perder o que ele nos entrega de melhor. E esse tempo não poderia ter um nome mais oportuno: PRESENTE. Como um presente do universo.

Haja sabedoria para fazer dele um permanente espetáculo, que se prolonga tanto até virar passado.

Haja sabedoria, também, idealizar um tempo presente melhor, cheio de esperanças, como quem o projeta para o futuro.

Como diz o mestre Gilberto Gil, “o melhor lugar do mundo é aqui e agora”. Não deixe o presente escapar.





# ÍNDICE

AGO 2019.....	4
MEIOAMBIENTE.....	10
PACOTE DE OBRAS.....	12
PATRIMÔNIO NATURAL.....	16
ACONTECE.....	18
FAUNA.....	20
UNIDADES DE CONSERVAÇÃO.....	21
VIVER EM IBIRAPITANGA.....	22

# Sauá

I b i r a p i t a n g a

## EDITORIAL

# Um novo ciclo

**Rosemary Tomie Yamamoto Yamashita**  
Presidente



### Prezado Associado,

**A** Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada no último dia 13 de abril, selou mais uma etapa de compromisso entre a diretoria da Apri e os associados. Desde o início da nossa gestão, um dos motes dos nossos diretores tem sido a administração sustentável, transparente e com participação efetiva dos associados. E seguimos com esse firme propósito ao longo de 2019.

Além de aprovar as contas de janeiro a dezembro de 2018, a assembleia aprovou também melhorias para a nossa comunidade, como investimentos em segurança, construção de novo vestiá-

rio e reforma do atual, visando acessibilidade, compra de dois tratores cortadores de grama e um cortador de grama flutuante, construção de novo extravasor para o lago e implementação do sistema de energia solar. Tudo isso a um custo de 4% de reajuste na taxa associativa.

Muito já fizemos e muito ainda está por fazer. Só com o apoio dos associados e em nome do bem comum conseguiremos realizar em Ibirapitanga tudo aquilo que sonhamos.

Um grande abraço!

# Sustentabilidade e compromisso

Em Assembleia Geral Ordinária, Apri ratifica propósito de administração sustentável, transparente e com participação efetiva dos associados

Reportagem: Sâmia Gabriela Teixeira • Fotos: Lucas Martins

**E**m 13 de abril, foi realizada a Assembleia Geral Ordinária (AGO) da Associação dos Proprietários em Reserva Ibirapitanga (Apri), presidida pela diretora presidente Rosemary Yamamoto, com a coordenação dos trabalhos da representante da administradora Lello, Mariângela Iamondi Machado.

Nesse encontro, a participação ativa dos associados e a missão de manter a sustentabilidade do projeto de preservação de Reserva Ibirapitanga se firmaram como o norte das discussões apresentadas.

Para tratar dos assuntos colocados em pauta para o dia, compuseram a mesa Walter Queiroz, diretor de Segurança, Sérgio Cavana Mosca, diretor de Obras, Anderson Estevo Diniz, vice-presidente, Rosemary Yamamoto, presidente, Mauricio Tomanini, diretor de

Secretaria, Joaquim Souza, diretor Tesoureiro, e Idalécio Viviani, diretor de Meio Ambiente.

Eleita na AGO do ano passado, a diretoria, que completa um ano de gestão em junho e segue no mandato até 2020, apresentou a prestação de contas do período de janeiro/18 a dezembro/18, e do Plano Orçamentário relativo ao período de março/2018 a fevereiro/19. Os diretores relataram ainda atividades e realizações, além de deliberar com os associados as projeções e investimentos para o próximo período e o valor reajustado da taxa associativa.

► À direita, Walter Queiroz, diretor de Segurança; abaixo, demais membros da diretoria da Apri





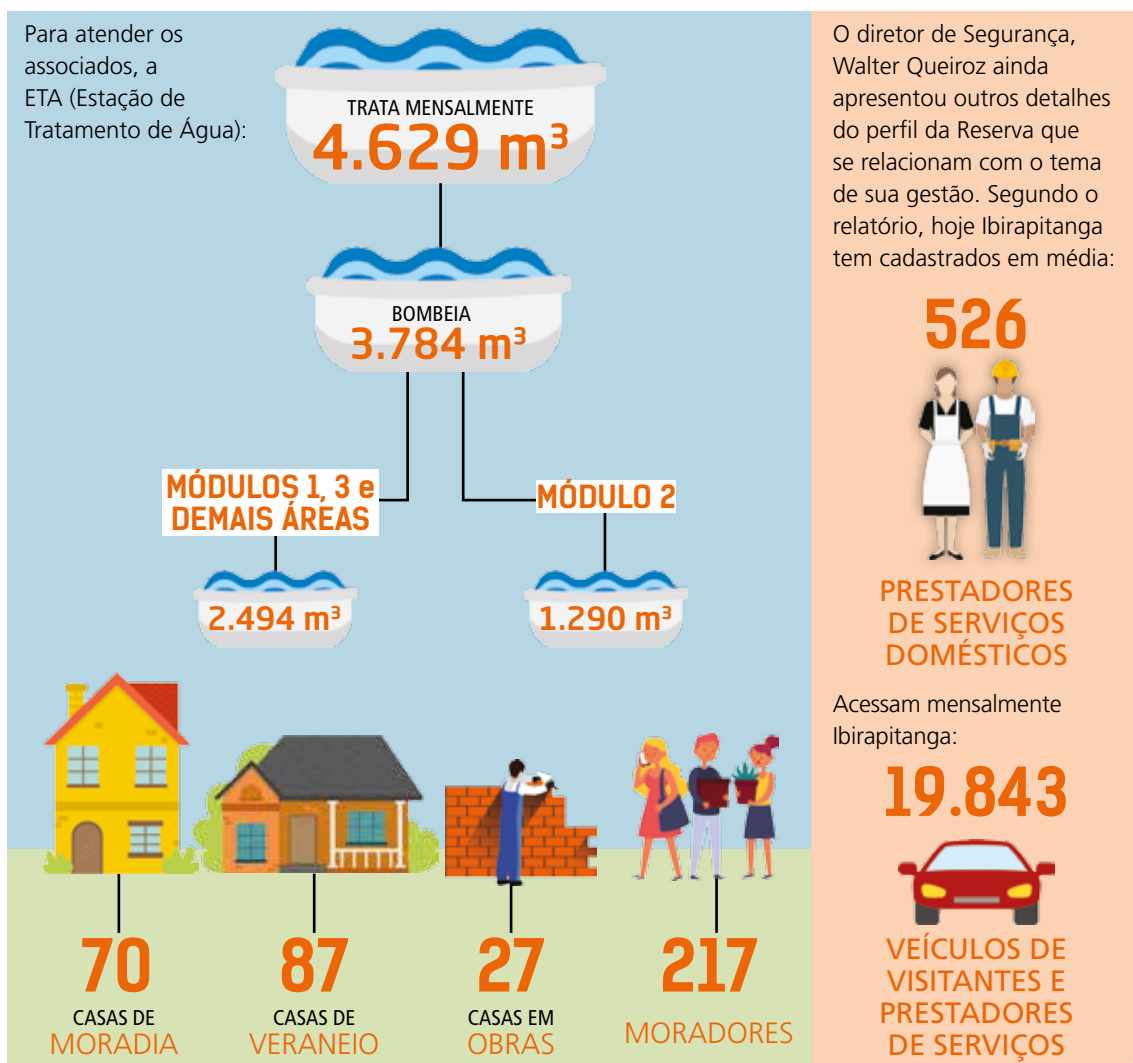
▲ Joaquim Souza, diretor Tesoureiro, apresenta prestação de contas

## O PERFIL DE NOSSO PATRIMÔNIO

Após a abertura da assembleia, o diretor de Obras Sérgio Cavana Mosca apresentou o perfil atualizado da Reserva e quais as demandas exigidas para a manutenção. “Temos um espaço muito grande, com 17 km de ruas e avenidas, 27,2 km de calçadas/piso, além de 41 km de calçada/grama para manter”, exemplificou.

Segundo dados apresentados no relatório da direção, de área verde que necessita de manutenção são 117.700 m<sup>2</sup>, considerando o último período da estação chuvosa de março.

Após explicações sobre Reserva Ibirapitanga, foi aberta a ordem do dia com a pauta de discussões para a assembleia.







▲ **Mariangela lamondi Machado, da Lello, conduz a assembleia**

### **ECONOMIA COM BONS INVESTIMENTOS**

O diretor Tesoureiro, Joaquim Pinto, detalhou as contas de janeiro a dezembro de 2018, com relatório de atividades da Associação dessa gestão, assim como o parecer do Conselho Fiscal.

Dentre as melhorias e investimentos realizados, novos uniformes da equipe de segurança, recuperação de 87% do sistema de monitoramento, sistema de rádio digital e de maior alcance foram destacados como um passo importante para novas ações nesse setor e maior rigor no controle de acesso.

O setor de manutenção e obras prestou contas da pintura da pérgola no acesso ao residencial e da reforma das quadras e áreas comum de lazer.

Também foram feitas importante obras de manutenção das caixas d'água, com pintura interna e externa, além de atenção com a Estação de Tratamento, para assim garantir qualidade e segurança no fornecimento da água que abastece as residências e áreas comuns da Reserva.

Por fim, foram aprovadas a prestação de contas e o Plano Orçamentário para o próximo exercício. Na nova taxa ordinária está prevista a contratação de dois vigilantes, um coordenador para o Departamento de

Obras e Manutenção e outro coordenador para o Meio Ambiente, além de uma previsão de reajuste de 4% de reajuste na folha de pagamento.

### **PROPOSTAS E NOVA TAXA ASSOCIATIVA**

Antes da votação, para melhor avaliação das necessidades dos associados, todos os investimentos foram apresentados individualmente e explicados aos participantes. Assim foram expostas as necessidades e o que estava previsto para ser feito em cada item.

A diretoria da Apri e os associados encaminharam propostas de serviços, obras e investimentos para o próximo exercício. Após serem postas em votação, foram aprovadas as seguintes medidas:

- Investimentos para o posto de vigilante, com aquisição de moto e itens de segurança;
- Dois tratores cortadores de grama;
- Cortador de grama flutuante;
- Construção de novo extravasor para o lago, a fim de suportar chuvas mais intensas com total segurança;
- Construção de vestiário; isso permitirá o atual banheiro da sede social seja reformado e se torne acessível a portadores de necessidades especiais. Essa adequação atende inclusive o acordo homologado judicialmente no qual a Apri recebeu em 2016 um valor de R\$ 10 mil para a execução dessa obra, mas que até o presente momento não havia sido realizada.



▲ **Associado esclarece dúvidas antes da votação**



## MANEJO DE CÃES

O abandono de cães em Ibirapitanga e arredores fez com que, em pouco tempo, a população desses animais aumentasse significativamente. Dessa forma, o manejo dos cães também esteve na ordem do dia da atual diretoria da Apri, que não poupou esforços para encontrar a melhor solução.

A parceria estabelecida com a ONG 100% Vira Lata foi de grande acerto nesse sentido, tendo em vista a eficiência em conseguir novos lares para os cães abandonados. Dessa forma, foi também possível preservar os animais silvestres que, consequentemente, sofreriam com o aumento dos cães de rua na área de mata.

A parceria também foi referendada pelos presentes na assembleia. A partir da decisão tomada, todo e qualquer animal doméstico abandonado em Ibirapitanga será encaminhado imediatamente às instalações da ONG 100% Vira-Lata.

## PESCA REJEITADA

Ainda passaram por votação dois itens em pauta que foram propostos por associados: a pesca no lago e a geração de energia solar.

A possibilidade de liberação de pesca foi detalhada pelo diretor de Meio Ambiente, Idalécio Viviani. Ele explicou que após estudo da água e dos peixes existentes no lago, seriam construídas cinco baias de pesca, além de regras para os cuidados com o local, como por exemplo a limpeza ou quantidade de pessoas, para evitar poluição ou degradação do ambiente. A aprovação deste item, portanto, não garantiria a prática, por essa estar condicionada a um laudo técnico.

Os associados presentes na AGO destacaram os princípios da Reserva, demonstrando em maioria do plenário a preocupação com os impactos de tal iniciativa na preservação da fauna da região. Em votação, a maioria ampla reprovou a proposta para liberação de pesca no lago.

Já a proposta de energia solar foi aprovada, o que representará aos associados sustentabilidade e redução de custos a longo prazo.



### ▲ Participação dos associados na AGO

Em 15 anos, estima-se que o uso desse recurso gere economia de R\$ 2 milhões.

Para a implantação do sistema, o valor de contribuição prevista para cada associado será de R\$ 30,16 nos primeiros 12 meses e, do 13º até o 48º mês, de R\$ 2,86.

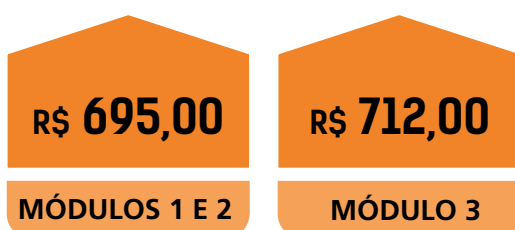
A viabilidade da usina dependerá de aprovação de financiamento para a obra. Só após esse processo o valor do investimento passará a ser lançado na taxa associativa.

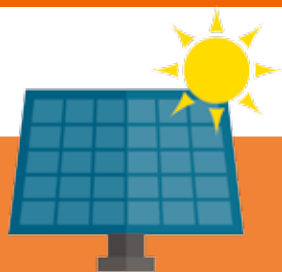
Do 49º mês em diante, a usina solar começará a gerar uma economia estimada de R\$ 11,13 para cada associado e suprirá toda a demanda atual por energia das áreas comuns da Apri, ETA (Estação de Tratamento de Água) e outras instalações da associação.

Com os investimentos aprovados em AGO, a taxa associativa passa de R\$ 659,00 para R\$ 695,00 para os módulos 1 e 2, e de R\$ 676,00 para R\$ 712,00 para o módulo 3, com um reajuste de 4%.

Após a implantação da energia solar, o valor da taxa ficará condicionado ao acréscimo de, no máximo, R\$ 33 por lote.

Nova taxa associativa





## ENERGIA SOLAR: QUAIS AS VANTAGENS?

Uma das mais importantes deliberações da Assembleia, a construção da usina de energia solar é reflexo da preocupação com a sustentabilidade e economia em Reserva Ibirapitanga. A novidade, que ainda depende da aprovação do financiamento, promete grandes benefícios aos usuários.

Uma vez implementada, a usina solar será responsável pela geração média de 9.800 Kw/h por mês, totalmente livres de impactos ambientais. A mesma quantidade de energia, se levado em conta um gerador de potência média, seria obtida com a produção de aproximadamente 35 Kg de CO<sup>2</sup>, provenientes da queima de 2.891 litros de combustível.

Ainda para efeito de comparação, ao evitar tamanha emissão de CO<sup>2</sup> na atmosfera, a usina de energia solar se equipara ao plantio de 248 árvores. Além disso, há uma série de outras boas razões para se apostar no uso da energia solar.

A proteção contra as variações de preço da energia elétrica e a valorização do imóvel estão entre os motivos que, cada vez mais, influenciam proprietários na aquisição da energia solar.

A grande disponibilidade da matéria-prima, a luz do sol e a geração de eletricidade segura e silenciosa junto ao sistema de baixo custo de manutenção fazem da usina solar o projeto perfeito para a reserva ambiental.



## ATENÇÃO AO LAZER

Entre as preocupações da nova gestão, desde o início de mandato, está a qualidade dos espaços em comum dedicados ao lazer. Para tanto, os investimentos em reparos e revitalização foram fundamentais para dar nova vida às quadras poliesportivas, ao espaço família e ao playground, sempre pensando em melhor atender ao associado.

Com o piso danificado com rachaduras e a pintura esvaecendo, as quadras de tênis e po-

liesportivas ganharam aparência renovada após a reforma completa do piso e a nova pintura. O mesmo ocorreu com o espaço família, agora muito mais funcional, e o playground, que está mais seguro e atrativo para as crianças que frequentam o espaço em Ibirapitanga.

As reformas também se deram na Secretaria da administração da Reserva, que agora conta com um novo espaço para leitura. A melhoria visa criar um ambiente tranquilo para moradores e visitantes e reforça o compromisso dos gestores com o bem-estar da comunidade interna e externa.

### ► Contagem de votos na AGO





## AÇÕES INÉDITAS DA DIRETORIA

Os diretores da atual gestão da Apri apresentaram à AGO duas resoluções importantes. A direção anunciou que todos os membros abrirão mão da isenção do pagamento da taxa de investimento, ainda que previsto no estatuto da Associação, contribuindo assim cada um com sua cota para os itens aprovados na AGO. Essa é a primeira vez que uma Diretoria abre mão desse benefício e se coloca como os demais associados.

Além disso, outra decisão anunciada pela diretoria é que nenhum diretor exercerá poder de voto sobre assuntos listados em pauta, deixando a cargo dos associados em plenária tomarem as decisões.

Nesta reunião, a assembleia deliberou sem participação da diretoria sobre a prestação de contas, a pesca no lago, os animais remanescentes e os recursos interpostos pelos associados em virtude de multas.

“Essa tomada de decisão mostra o comprometimento da atual diretoria, dando a sua cota de contribuição nos investimentos e democraticamente deixando apenas a cargo da assembleia o poder de decisão do futuro do Ibirapitanga. Cabe a nós, da diretoria, cumprir a vontade dos associados presentes nessa assembleia”, afirmou a presidente da Apri, Rosemary Yamamoto.

O vice-presidente Anderson Estevo Diniz complementa, considerando que dessa maneira, democraticamente, a maioria sai vencedora, independentemente do que os diretores pensam. “Nós trabalhamos pelo associado. Se na propositura enviada para a assembleia não constar qualquer ilegalidade, cabe a nós levarmos para a discussão,



► **Presidente da Apri, Rose Yamamoto**

colocar em edital e apresentar para deliberação”, pontuou.

Os trabalhos do dia foram finalizados com um agradecimento da diretoria a todos os colaboradores da Apri, pelo empenho e dedicação nesses meses de gestão.



## COMISSÃO IRÁ TRATAR DO ESTATUTO E REGULAMENTOS

Foi estipulada a data de 30/4 para que os interessados enviassem a sua inscrição para participar da construção da Comissão para Alteração de Estatuto e Regulamentos vigentes.

Findado o prazo, a diretoria da Apri definirá a composição e a coordenação dos trabalhos, e as reuniões iniciam-se em maio, com uma previsão de consolidar as alterações até outubro e a aprovação, possivelmente, em AGE (Assembleia Geral Extraordinária) prevista para novembro de 2019.



# Desvendando o lago de Ibirapitanga

Monitoramento dos peixes irá atualizar informações sobre espécies que incidem na Reserva

**D**entre tantos presentes que a natureza nos dá em Reserva Ibirapitanga, uma delas é irresistível: sentar nos bancos do píer e observar o movimento dos peixes no lago. Mas, afinal, que espécies habitam ali? Qual a população aproximadamente? Quais espécies são dominantes? Qual o impacto dos peixes na qualidade da água que abastece a nossa ETA (Estação de Tratamento de Água)?

Para responder a essas perguntas e conhecermos a fundo a nossa ictiofauna – conjunto de peixes de uma região ou ambiente, a Apri deu início, em maio, ao estudo de monitoramento de peixes no lago. O diretor de Meio Ambiente Idalécio Viviani, conta os detalhes dessa operação.

## OBJETIVO

O monitoramento da ictiofauna permite caracterizar as espécies presentes no sistema e analisar suas características biológicas, fornecendo base para futuros manejos integrados. As espécies serão identificadas e sua quantidade será estimada por meio de amostragem em pontos representativos do lago. A partir dessas informações, serão feitos e cálculos de índices de diversidade e de riqueza.

## QUALIDADE DE ÁGUA

A qualidade de água será aferida em quatro pontos do lago, e serão mensurados os seguintes variáveis físico-químicas: tem-

peratura, pH, taxa de oxigênio dissolvido (OD, mg/L), condutividade elétrica ( $\mu\text{S}/\text{cm}$ ), turbidez (UNT), sólidos dissolvidos totais (g/L), ORP(mV), amônia (mg/L), amônia tóxica 2 (mg/L), nitrito ( $\mu\text{g}/\text{L}$ ), nitrato (mg/L), fósforo sol. reativo, fósforo total (mg/L), nitrogênio total (mg/L), clorofila a ( $\mu\text{g}/\text{L}$ ) e índice de eutrofização total.

## METODOLOGIA

Após a visita prospectiva da área a ser investigada, poderão ser realizadas até duas coletas, em três pontos representativos do lago, para melhor representatividade da ictiofauna do lago.

A captura dos peixes será efetuada por meio da pesca experimental (pesca científica) com uso de redes de espera, utilizando-se diversas malhas 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10,



## CRONOGRAMA

Teve início em maio e a previsão de conclusão é em junho/2019.

## QUEM FARÁ O MONITORAMENTO

O Centro de Pesquisa de Aquicultura – Instituto de Pesca SP Centro de Pesquisa em Recursos Hídricos- Instituto de Pesca / SP será o responsável pelo levantamento.



12, 14, 16, 18, 20 cm (nós opostos), de 40 metros de comprimento de cada malha e altura variando de 1,50 a 2,50 metros.

As redes serão divididas em três panos (grupos de malhas) e armadas nos pontos de amostragem representativos do lago de acordo com o tamanho da malha e a profundidade do local: desembocadura do Rio Pilões, centro do lago e barragem.

O período de imersão das redes será de 24 horas, com 12 horas (diurnas) com despesca a cada 6 e horas 12 horas (noturnas) retirando a rede pela manhã, visando a preservação das espécies que, em condições saudáveis, serão devolvidos ao lago com vida.

Nesse período de espera serão utilizadas tarrafas de malha 3 e 6 cm (nós opostos) e outros aparelhos como: vara, peneira e armadilha, com o objetivo de complementar o levantamento das espécies presentes.

A identificação dos indivíduos será feita com os indivíduos anestesiados e posteriormente triados, registrando a fotografia das espécies, medidas de comprimento (cm) e seu peso total (g) em balança digital. A

identificação ocorrerá no campo, e quando possível, os exemplares não lesionados serão devolvidos ao lago.

As amostras coletadas serão transportadas ao Laboratório de Ecologia e Pesca – LabEcoPesca do Instituto de Pesca, em São Paulo.

Os dados de captura das espécies serão digitados em planilhas do programa Excel e analisados em programas estatísticos.

### **A IMPORTÂNCIA DESSE LEVANTAMENTO**

Para preservar o meio ambiente é preciso conhecer suas características para minimizar os impactos que causamos. “A maioria das nascentes que alimentam o lago saem de áreas dentro de nossa RPPN, então é importante sabermos se elas estão sendo ou não impactadas pelas nossas ações, como assoreamento, poluição e avaliação de necessidade de plantio. A qualidade da água e espécies existentes no lago refletem diretamente nossas ações, sejam elas boas ou ruins”, explica Idalécio.



# Visíveis melhorias

Apri conclui conjunto de serviços de manutenção e obras na Reserva

Quem mora, frequenta ou passeia por Reserva Ibirapitanga, certamente percebeu quantas melhorias foram feitas nos últimos nove meses, não só do ponto de vista estético, como também estrutural. Da central de resíduos à pérgola da portaria, da limpeza e pintura das caixas d'água à desobstrução do monge, os associados da Apri (Associação dos Proprietários em Reserva Ibirapitanga) podem desfrutar de estruturas mais adequadas à sua finalidade, mais bonitas, organizadas e seguras.

Tudo começou em junho do ano passado, quando a Apri deu início ao processo de licitação para contratação de fornecedores para executar um pacote de obras. Todos os serviços inicialmente previstos foram concluídos em março.

A desobstrução do monge não estava prevista no pacote inicial, mas acabou sendo incluída, pois se tratava de uma obra que impactava na segurança da Reserva.

Confira o que foi feito em cada estrutura de Ibirapitanga.



**QUADRA DE TÊNIS:**  
reforma do piso e pintura



**CAIXAS D'ÁGUA DOS MÓDULOS 1 E 2:**  
limpeza, tratamento e pintura





**PÉRGOLA DA PORTARIA:**  
limpeza, tratamento e pintura



**QUADRA POLIESPORTIVA:**  
reforma do piso e pintura



**CENTRAL DE RESÍDUOS:**  
demolição da antiga central de resíduos e execução de nova



**RESERVATÓRIOS DE ÁGUA E TANQUES DA ETA:**  
limpeza, tratamento e pintura



**RUA JACARANDÁ (RUA 11):**  
contenção de terra e direcionamento de águas pluviais

**CHURRASQUEIRA FAMILIAR  
SERÁ REFORMADA**

A churrasqueira familiar, que já passou por algumas melhorias e ganhou um novo freezer, irá ganhar em breve uma cobertura de vidro, pois a atual, de policarbonato, está com vazamento.



# Para desfrutar em Ibirapitanga

Conheça os espaços comuns na Reserva que beneficiam associados e até pesquisadores de universidades

Só pela exuberância da natureza, Reserva Ibirapitanga já se basta para encantar associados e visitantes. Mas a toda beleza natural da RPPN Rio dos Pilões, juntam-se alguns espaços e equipamentos de uso comum que servem aos associados. Com a abertura do módulo 3 para o início das obras e a chegada de novos associados, decidimos mostrar aqui alguns dos espaços presentes em Ibirapitanga que podem ser desfrutados e a importância dos equipamentos disponíveis. Saiba como aproveitá-los em plena harmonia com a natureza.

## TRILHAS

Uma das mais belas atrações de Reserva Ibirapitanga, a trilha em volta do lago tem aproximadamente 3,6 km de extensão. Em sua maioria plana, possui duas pontes pênséis e alguns trechos em desnível. Já a tri-

lha da cachoeira tem 3,4 km, considerando ida e volta, saindo da sede, e é inteira em terreno plano, bem tranquila.

Caminhar nessas trilhas é uma oportunidade única de observar espécies da fauna e flora e aprender com elas como coabitar de forma simbiótica e harmônica. Aproveite para fazer isso em silêncio, para perceber melhor o canto das aves, o rastejar dos répteis e o som das águas, sobretudo ao chegar perto da cachoeira. Além de ser uma experiência lúdica e proporcionar bem-estar físico, adentrar as trilhas é como entrar num templo sagrado: exige de nós um certo respeito e reverência. Por isso falamos baixinho para interferirmos o mínimo naquele ecossistema e jamais extraímos qualquer fragmento da natureza. A cachoeira é apenas para contemplar, não é permitido entrar. E assim como não retiramos nada, também não devemos deixar vestígios da nossa presença nas trilhas, muito menos lixo. Vale orientar os seus visitantes.

A mais radical das trilhas é a Perimetral, que exige bom preparo físico e espírito de aventura e companheirismo. Periodicamente são organizados passeios com associados e convidados, e monitorados por guia e equipe da Sori (Segurança Orgânica de Reserva Ibirapitanga). A mais recente foi realizada no feriado de 1º de maio com um grupo de 13 pessoas.



► Cachoeira tem acesso por trilha





Nelson Toledo



### CONFIRA OUTRAS RECOMENDAÇÕES PARA FAZER AS TRILHAS:

- ✓ Esteja atento à previsão do tempo e evite fazer o percurso sob ameaça de chuva
- ✓ Leve agasalho, capa de chuva e prefira usar calças e camisas de manga comprida
- ✓ Em dias de sol, use chapéu ou boné
- ✓ Use repelente para insetos e protetor solar
- ✓ Use óculos para proteger os olhos, pois ao andar pela trilha você irá passar por galhos, que parecem ter sido colocados de propósito à altura da cabeça
- ✓ Leve o telefone celular com a bateria carregada
- ✓ Leve água mineral e algum alimento rico em nutrientes
- ✓ Evite ingerir bebidas alcoólicas antes de suas atividades, pois o álcool desidrata o organismo e acelera o desgaste físico
- ✓ Mantenha a atenção durante o percurso: observe o ambiente para evitar acidentes com animais ou contato com plantas que podem causar alergia; observe as irregularidades do terreno para evitar torções

## BICICLETÁRIO

Localizado atrás da secretaria da Apri, o bicicletário funciona desde 2014 e dispõe atualmente de 13 bicicletas para adultos e duas para crianças. Para utilizar o equipamento, basta solicitar que um funcionário da secretaria ou monitor libere o cadeado, mediante vistoria e protocolo de entrega do equipamento. São disponibilizadas até quatro bicicletas por lote e o associado tem o direito de usar por 3 horas. O bicicletário funciona diariamente das 8 às 16h30, incluindo sábados, domingos e feriados. A manutenção das bicicletas é feita semanalmente, garantindo a segurança no uso do equipamento. Para mais informações, o associado pode consultar o “Regulamento para Uso das Instalações Esportivas”.



### ► Bicicletário





## VIVEIRO

Localizado na Avenida Mata Atlântica, o viveiro dispõe de cerca de 10 mil mudas nativas, como Imbiruçu, Paineira, Pororoca e Maria Mole, dentre outras.

É um dos mais importantes espaços de preservação da Reserva, uma vez que ele provê mudas para o reflorestamento de áreas degradadas, para o paisagismo e plantio de árvores em calçadas, além de fornecer mudas para a reposição do plantio em áreas de onde são retirados os pinus.

É no viveiro, também, que são produzidas as mudas que os associados plantam na Festa da Primavera, que ocorre todo ano em setembro.



► Viveiro produz mudas para paisagismo

## A SERVIÇO DO ASSOCIADO

De segunda a sexta-feira, dois funcionários cuidam do local, fazem a manutenção dos canteiros, preparam adubo e composto e plantam novas mudas. Aos sábados, um funcionário cuida da rega

pedras  
**PIRÂMIDE**  
Mármores & Granitos

39  
anos

- ▲ Bancadas
- ▲ Pias
- ▲ Lavatórios
- ▲ Escadas
- ▲ Pisos
- ▲ Soleiras

[www.pedraspiramide.com.br](http://www.pedraspiramide.com.br)

Qualidade e preço na medida certa!

Tel.: 11 4655-1195 / 4655-2215  
Avenida dos Expedicionários, 1652 - Arujá/SP  
[pedraspiramide@terra.com.br](mailto:pedraspiramide@terra.com.br)





e atende os associados, que eventualmente buscam mudas nativas para plantar em seus lotes. Para retirar algumas mudas para plantio no seu quintal, basta solicitar à secretaria.

“Incentivamos o associado a plantar mudas nativas ao invés de árvores exóticas. Às vezes doamos algumas mudas para instituições, que visam a conscientização ou reflorestamento em áreas degradadas na região”, explica Sandra Almeida, supervisora de obras e manutenção da Apri (Associação dos Proprietários em Reserva Ibirapitanga).

### **BASE DE PESQUISA**

A base de pesquisa é um alojamento que possui sala, copa e quartos com beliches, e serve de apoio para pesquisadores em trabalho de campo na Reserva. Em 2018, por exemplo, 23 alunos da Universidade de Guarulhos passaram pelo local e coletaram informações sobre espécies da RPPN Rio dos Pilões. Este mês, a Universidade de Mogi das Cruzes fará um Estudo e Relatório de Impacto Ambiental (EIA-RIMA). Ainda em maio, pesquisadores do Instituto de Pesca irão se alojar na base de pesquisa para realizar estudos da qualidade da água e Ictiofauna do Lago. A única finalidade desta edificação em Ibirapitanga é o apoio à pesquisa científica.

#### ► Base de pesquisa





# Ibira em movimento

Relembre os eventos realizados na Reserva, nos últimos meses



**DESBRAVADORES POR 1 DIA** No dia 7 de maio, a criançada de Ibira viveu um dia de aventura. O grupo de Desbravadores de Santa Isabel conduziu a brincadeira, ensinou técnicas de acampamento e promoveu uma gincana com os participantes. No final da programação, as crianças receberam como lembrança desse dia lanterna e bombom.



**TRILHA PERIMETRAL** A mais desafiadora das trilhas na Reserva foi realizada no feriado de 1º de maio. O trajeto de 12 km em meio à mata, com subidas, pirambeiras e atoleiros, é sempre um desafio para os aventureiros. A iniciativa foi do diretor de Meio Ambiente Idalécio Viviani e teve o acompanhamento de dois guarda-parques durante todo o trajeto.



**EDUCAÇÃO AMBIENTAL** No final de abril, alunos do Colégio Objetivo de Santa Isabel conheceram um pouco da RPPN Rio dos Pilões e a Estação de Tratamento de Água (ETA), onde aprenderam os procedimentos de captação, limpeza e distribuição para consumo. A ação faz parte de um programa de educação ambiental para estudantes da rede pública e particular.



**POLÍCIA MILITAR AMBIENTAL** No dia 15 de março, 45 integrantes da Polícia Militar Ambiental (PMA) se reuniram em Ibirapitanga para troca de informações sobre situações vivenciadas pela SORI – Segurança Orgânica da Reserva Ibirapitanga, desde confronto com caçadores a outros pequenos delitos. Na ocasião, foram alinhadas estratégias para combater esses problemas.



**IBIRABRINCANDO** Um dia de brincadeiras, conscientização ambiental e muita diversão. Assim foi o Ibirabrincando, evento que reuniu dezenas de crianças na Reserva, no dia 3 de fevereiro. A batalha entre o Capitão Planeta contra o Sujão é sempre um sucesso entre os participantes, que puderam curtir, ainda, os equipamentos do playground revitalizados, com novas cores, e o esperado piquenique colaborativo.



Acervo Apri

Desbravadores por 1 dia



**MAIS AGILIDADE NA COMUNICAÇÃO** Entrou em funcionamento no dia 15 de maio um grupo de WhatsApp da Apri (Associação dos Proprietários em Reserva Ibirapitanga). O canal de comunicação será utilizado como complemento ao site, e-mails, revista Sauá e Facebook, que hoje funcionam como ferramentas para manter os associados informados sobre os acontecimentos da Reserva. Somente a Apri poderá fazer publicações no grupo, dessa forma, o associado receberá apenas as comunicações oficiais da Associação. A comunicação dos associados para com a Apri permanece nos demais canais hoje existentes, inclusive o WhatsApp da secretaria. Para fazer parte do grupo basta mandar uma solicitação por meio do WhatsApp da secretaria.

SAIBA MAIS



# INÍGO PROJETOS

ENGENHARIA  
ARQUITETURA

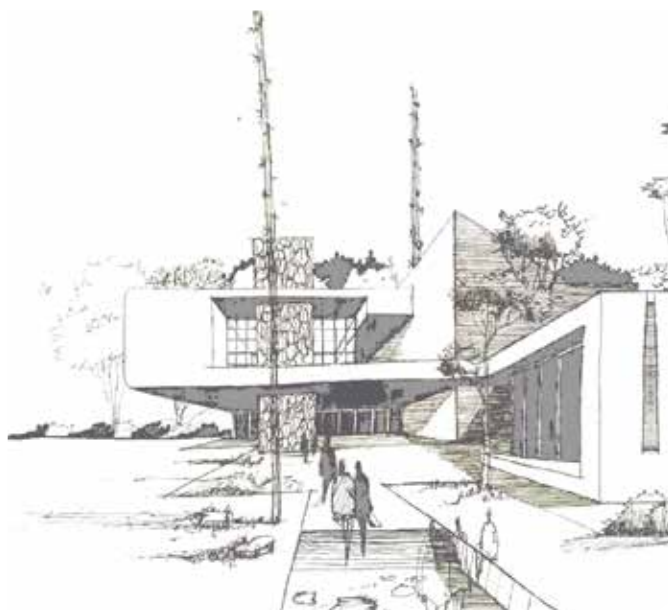
Engenheiro Civil

João Carlos Inigo

Projeto Arquitetônico

Projeto Estrutural

Gerenciamento de Obras



✉ joainigo@hotmail.com

📞 11 98299-0109

📞 11 2268-1915



# Sagui-da-serra-escuro

O macaquinho nativo do Sudeste brasileiro

Por Gilson Bevilacqua, biólogo

## FICHA TÉCNICA

CLASSE: Mammalia

ORDEM: Primates

FAMÍLIA: Cebidae

GÊNERO: *Callithrix*

ESPÉCIE: *Callithrix aurita*



O sagui-da-serra-escuro é uma espécie nativa da Mata Atlântica e sua área de ocorrência natural se restringe aos Estados de SP, RJ e MG, daí dizermos que se trata do sagui típico do Sudeste brasileiro

Com um pouco de sorte, caminhando em silêncio pela Trilha da Cachoeira, você poderá visualizar entre a mata um grupo de cinco a sete pequenos primatas conhecidos pelos nomes genéricos de sagui ou mico. Trata-se na verdade de uma das muitas espécies de saguis encontradas no território brasileiro. Nesse caso, o nome comum adotado pelos cientistas é sagui-da-serra-escuro (*Callithrix aurita*).

Costumam viver em bandos de dois a sete indivíduos, com normalmente apenas uma fêmea dominante e reprodutiva. Os filhotes nascem aos pares e depois de adultos migram para novas áreas, onde formarão novos bandos. Sua alimentação inclui frutos, insetos, resinas, gomas de árvores e alguns fungos.

O sagui-da-serra-escuro infelizmente está nas listas de espécies ameaçadas dos três Estados onde ocorre. Um dos motivos é a destruição ou deterioração das florestas que são seus habitats naturais. Mas no caso do sagui-da-serra-escuro há outro menos comum: competição com espécies invasoras. Existem no Brasil duas outras espécies de saguis que foram e continuam sendo muito traficadas para venda como animais de estimação: o sagui-de-tufos-brancos (*Callithrix*

*jacchus*), de ocorrência natural no Nordeste, e o sagui-de-tufos-pretos (*Callithrix penicillata*), que ocorre naturalmente também no Nordeste e em algumas regiões de GO e interior de MG.

O problema aqui é que os saguis de tufos brancos e de tufos pretos contrabandeados para o Sudeste muitas vezes escaparam do cativeiro ou foram soltos pelas pessoas que os compraram e não tiveram paciência para cuidar deles. No passado ocorreu até de guardas ambientais mal treinados apreenderem esses animais nas estradas e entenderem que estavam fazendo um bem soltando-os na primeira mata que encontrassem ao invés de levá-los até algum centro de acolhimento de animais silvestres. Ocorre que tanto o sagui-de-tufo-branco quanto o sagui-de-tufo-preto são maiores, mais fortes e mais agressivos que o “nosso” sagui-da-serra-escuro, assim, quando esses “invasores” entram em áreas de ocorrência natural do sagui-da-serra-escuro eles tendem a ganhar a competição por espaço e alimento contra os verdadeiros moradores. Isso reforça a importância de termos uma população de sagui-da-serra-escuro protegida em Ibirapitanga e na RPPN Rio dos Pilões e colaborarmos para que seu espaço não seja ameaçado pelos parentes vindos de outras terras.





Nelson Toledo

# São Paulo ganha quatro RPPNs

Chega a 99 o número de Reservas Particulares de Patrimônio Natural no Estado

Ibirapitanga faz parte da RPPN Rio dos Pilões, uma das 99 reservas do Estado de São Paulo

Quatro novas RPPNs foram oficialmente reconhecidas no Estado de São Paulo, representando a preservação de importante área de Mata Atlântica e de conservação da biodiversidade. Atualmente o Estado de São Paulo conta com 99 destas áreas oficialmente reconhecidas.

Localizadas nos municípios de Pindamonhangaba, Socorro, Indaiatuba e São José do Barreiro, as RPPNs Céu Estrelado, Copaíba, Sítio das Pedras e Serra da Bocaina somam 140,09 hectares de área protegida.

A cerimônia de titulação aconteceu no último 31 de janeiro, data em que se celebra o Dia Nacional das Reservas Particulares do Patrimônio Natural. O reconhecimento das novas Reservas parte do Programa Estadual de Apoio às RPPNs Paulistas, que é coordenado pela Fundação Florestal, e incentiva a criação e implementação de RPPNs no Estado de São Paulo por meio de apoio aos proprietários.

Uma RPPN é criada a partir do desejo de seus proprietários – pessoas físicas ou jurídicas, donas de imóveis rurais ou urbanos – preservarem a natureza.

## Conheça as novas RPPNs de SP



### RPPN COPAÍBA

Área: 2,42 hectares  
Propriedade de Associação Ambientalista Copaíba Ltda.  
Localização: Socorro (SP)  
Bioma: Mata Atlântica

### RPPN Sítio das Pedras

Área: 1,90 hectares  
Propriedade do sr. Eliseu José Cavallini e a sra. Maria Cristina da Silva Cavallini  
Localização: Indaiatuba (SP)  
Bioma: Mata Atlântica

### RPPN Céu Estrelado

Área: 116 hectares  
Propriedade de Céu Estrelado Empreendimentos Imobiliários e Agropecuários LTDA.  
Localização: Pindamonhangaba (SP)  
Bioma: Mata Atlântica

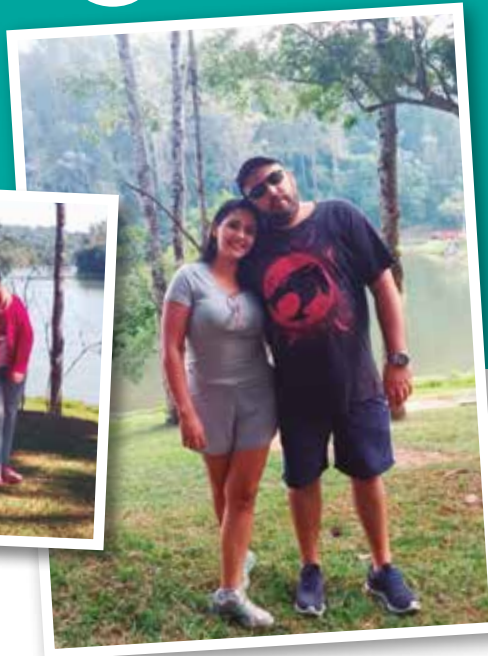
### RPPN Serra da Bocaina

Área: 19,88 hectares  
Propriedade do sr. Wilson Martins da Silva Filho  
Localização: São José do Barreiro (SP)  
Bioma: Mata Atlântica

# Pioneiros do módulo 3



**Celso Gouveia, a esposa Mônica, e as filhas Giovana e Milena**



Celso Gouveia foi o primeiro associado a iniciar as obras na área residencial mais “jovem” da Reserva

## CONSUMO CONSCIENTE

Um ano e meio atrás, um anúncio na internet despertou a curiosidade de Celso Gouveia conhecer Reserva Ibirapitanga, justo quando ele estava com intenção de buscar um lugar para morar.

Afinal, que espaço tão mágico seria esse, cheio de promessas de qualidade de vida e natureza exuberante? Seria ver para crer. Celso agendou uma visita à Reserva, com um corretor, e fez a incursão ao lado da esposa Mônica e das filhas Giovana e Milena. “Ficamos todos encantados com a beleza que preenche esse lugar e não tivemos dúvidas de que aqui seria onde queríamos morar”, relembra. “Fechamos a compra do lote e a ansiedade foi tanta que, mesmo sem a liberação para a construção, contratamos uma arquiteta e já demos início ao projeto à frente da Apri e dos órgãos públicos competentes. Com isso, fomos o primeiro projeto apro-

vado do módulo 3 e, já com a liberação da construção, fomos pioneiros no início das obras.”

## AMOR PELOS BICHOS

O envolvimento da família com a Reserva foi imediato. Celso se tornou conselheiro de módulo e a filha, Giovana Gouveia, estudante de Medicina Veterinária, participa da comissão da ONG 100% Vira-Lata, que fez o acolhimento dos cachorros abandonados em Reserva Ibirapitanga. “Era preciso resolver o problema, que poderia comprometer até o equilíbrio ambiental. Como temos um profundo respeito e admiração por animais, minha filha acompanha o tratamento dos cães retirados de Ibirapitanga para garantir que os animais sejam sempre bem tratados.”

## PARTICIPAÇÃO ATIVA

A família se entregou de coração aos encantos de Ibirapitanga, a harmonia da natureza e o modo de vida dos que frequentam a Reserva. Em breve a casa dos Gouveia chegará à tão sonhada fase de acabamento e os planos são de moradia permanente. Assim, poderão poderá desfrutar por inteiro daquilo que os conectou a esse lugar.



# Sauá

I b i r a p i t a n g a

Publicação quadrimestral da Associação dos Proprietários em Reserva Ibirapitanga - APRI

Produção editorial  
Jornalista responsável  
Edição e redação  
Design gráfico  
Impressão  
Tiragem

ECO Editorial | [www.ecoeditorial.com.br](http://www.ecoeditorial.com.br)  
Ana Vasconcelos | MTB 25.084  
Ana Vasconcelos  
Patrícia Andrioli  
Grafilar  
1000 exemplares

A opinião dos entrevistados e articulistas não reflete necessariamente a opinião da APRI.



Ibirapitanga

APRI – Sede Social  
Estrada do Ouro Fino - km 11,2  
07500-000 - caixa postal 165  
Tels.: (11) 3090-3272 / 3090-3273  
Fax: (11) 3090-3272  
[www.ibirapitanga.com](http://www.ibirapitanga.com)  
[secretaria@ibirapitanga.com](mailto:secretaria@ibirapitanga.com)

Presidente  
Vice-presidente  
Diretor Secretário  
Diretor Tesoureiro  
Diretor de Meio Ambiente  
Diretor de Segurança  
Diretor de Obras  
Conselho Fiscal

Rose Yamamoto  
Anderson Estevo Diniz  
Maurício Tomanini  
Joaquim Pinto de Souza  
Idalécio Viviani dos Santos  
Walter Rodrigues Queiroz  
Sergio Cavana Mosca  
Alessandro Consoline Ruffalo  
Wilson Roberto Mairro  
Renato Tossato Campos Barbosa

Conselho do Módulo I

Marcos Nunes Mattos  
Reginaldo Sprangoski  
Márcia Phelippe

Conselho do Módulo II

Lucia Stanzione  
Berenice Gonçalves Miura  
Leonardo Gomes Cavalcanti

Conselho do Módulo III

Marcos Roger dos Santos  
Celso Gouveia  
Sanielson Marques

Críticas e sugestões sobre essa publicação são bem recebidas. Envie um e-mail para [secretaria@ibirapitanga.com](mailto:secretaria@ibirapitanga.com) com o assunto "Revista Sauá".

NOSSOS PARCEIROS:



ESPECIALISTAS EM RESERVA IBIRAPITANGA  
TERRENOS EM ATÉ 96 MESES NAS ETAPAS 1, 2 E 3  
VENDAS E LOCAÇÕES DE IMÓVEIS PRONTOS  
OPÇÕES DE REVENDAS EXCLUSIVAS

CADASTRE SEU IMÓVEL – NÃO COMPRE SEM NOS CONSULTAR.

**RENATO 11 99540-3772**  
CRECI 78476



**ARLINDO 11 99719-9849**  
CRECI 106163

**IMPRESSO**

FECHAMENTO AUTORIZADO  
PODE SER ABERTO PELA ECT



A P R I



**Ibirapitanga**

[www.ibirapitanga.com](http://www.ibirapitanga.com)

Estrada do Ouro Fino km 11,2 | Bairro Ouro Fino  
CEP 07500-000 | caixa postal 165 | Santa Isabel - SP

